

Manobras de convocados irritam comissão

BRASÍLIA — A resistência dos parlamentares que estão sendo acusados de envolvimento com a máfia do Orçamento irritou ontem o comando da CPI. As exigências feitas pelos deputados Flávio Derzi (PP-MS) e João de Deus Antunes (PPR-RS) para depor no plenário acabaram de vez com a paciência do senador Jar-

bas Passarinho (PPR-PA), presidente da CPI.

Ontem, o advogado de João de Deus pediu mais prazo, pois as provas não estariam prontas. Passarinho perdeu a paciência:

— Agora, se ele quiser falar, será na subcomissão. O depoimento no plenário está cancelado — disse.

Derzi pediu e conseguiu pas-

sar seu depoimento das 17h para as 20h30m, apesar da irritação de Passarinho. Alegou que não poderia estar em Brasília nesse horário pois sua sogra estaria sendo operada em São Paulo. Na verdade, existe a suspeita de que Derzi estaria tentando retardar seu depoimento para diminuir o peso da transmissão pela TV.